

BIBLIOSESC: a arte de ler através da biblioteca móvel

Ednilson Medeiros de Brito Filho¹
Clemente Ricardo Silva²
André Anderson Cavalcanti³
José Carlos Nóbrega do Nascimento Júnior⁴
Rogério Ferreira Marques⁵
Giulianne Monteiro Pereira⁶

RESUMO

O acesso da população de baixa renda, localização desfavorecidas torna difícil o encontro com os livros, outras causas que nada contribui para favorecer esse acesso são os preço dos livros, falta de bibliotecas públicas e o mínimo de profissionais para orientação, obstáculos esses que são encontrados pela maior parte da população na obtenção de experiências com a leitura e o conhecimento. O projeto BIBLIOSESC nada mais é do que uma biblioteca móvel, montada sobre um caminhão com ar condicionado, estantes adaptadas, cadeiras e tendas para receber alunos e a comunidade. Disponibiliza mais de 3 mil livros para cidades e bairros que não possuem uma biblioteca, é composta de profissionais bibliotecários cuja propositura maior é disseminar toda informação possível para os seus usuários, assim é a BIBLIOSESC na Paraíba e no Brasil, procura contribuir pra uma sociedade melhor, cuja objetivo encurta a distancia entre o leitor e qualquer suporte de informação existente na biblioteca itinerante, promovendo, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida através do acesso à informação, também busca diminuir a taxa de analfabetismo e levar o melhor da literatura regional, nacional e estrangeira para aqueles que desfrutam desse projeto e muito mais títulos pra todos os gostos, envolvendo crianças e adultos.

Palavras-chave: Biblioteca Móvel. Livros. Leitura. Conhecimento. Analfabetismo.

¹ Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Monitor em Metodologia do Trabalho Científico-MTC, Estagiário da Biblioteca Central da UFPB e Conselheiro do Centro Acadêmico de Biblioteconomia-UFPB. <ednilson.filho@bol.com.br>

² Funcionário da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, formado em Comunicação Social Habilitação em Publicidade e Propaganda-IESP/PB, Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Pós-graduando em Português-UFPB e Presidente do Centro Acadêmico de Biblioteconomia. <klemente@hotmail.com>

³ Mestrando em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB. <andreandersonf@hotmail.com>

⁴ Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. <jcnnjr_juninn@hotmail.com>

⁵ Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. <rogeritus@hotmail.com>

⁶ Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. <x_giully@hotmail.com>

1 INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Descrevendo a história das bibliotecas como consequência da evolução das idéias e dos sistemas filosóficos e suas implicações na biblioteca do futuro, a biblioteca em sua dinamicidade contribui para a educação e o aprendizado através do acesso e uso da informação e, portanto, da leitura favorecendo que os sujeitos construam uma visão crítica e social.

As atividades tradicionais de ensino da leitura enfocam o aprendizado mecânico das regras de correspondência entre letra e som (a alfabetização), quase sempre dissociado de textos significativos, que envolvam o interesse e a realidade da criança. As consequências desta prática para a criança que aprende a ler são muitas. A leitura é vista pela maioria dos estudantes como uma atividade que aborrece um dever a ser cumprido, e não uma atividade de lazer na qual a criatividade e a imaginação podem ser desenvolvidas.

Cerca de metade das crianças de baixa renda não se alfabetizam no primeiro ano de escolarização (SCOZ, 1994). O fracasso em se alfabetizar é uma das principais causas da evasão escolar. Embora a questão o fracasso escolar precise ser entendida em suas múltiplas dimensões, sejam elas cognitivas, sociais, biológicas ou emocionais. É possível que o interesse pela leitura ajude a reduzir os índices de evasão escolar, já que este interesse ajuda no processo de alfabetização/letramento da criança.

Como o acesso a livros no Brasil é difícil para população de baixa renda, já que comprá-los é muito caro e faltam bibliotecas públicas para desenvolver o gosto pela leitura, torna-se tarefa quase impossível nas regiões mais pobres do país. O contato com a leitura acaba se limitando aos primeiros anos de escolarização formal e, na maioria das vezes, se restringe a textos curtos criados para atender objetivos educacionais. Na verdade, o aprendizado da leitura não deveria ser limitado aos primeiros anos de escolarização, ou ainda, não deveria estar limitado à escola.

Estudos mostram a importância do contato com livros desde os primeiros anos de vida. Na verdade, Villardi (1997) considera que assim que a criança consegue sentar devemos oferecer a ela contato com livros. Inicialmente os livros devem ser de plástico e de pano, e gradativamente devem ser substituídos pelos de papel. Outro aspecto a ser ressaltado é que além de aspectos cognitivos, como o desenvolvimento do vocabulário, compreensão de conceitos e conhecimento da

linguagem escrita dos livros, a leitura de histórias para as crianças facilita o desenvolvimento de outros aspectos, como o dos usos e funções da língua escrita e da aprendizagem de convenções e conceitos relativos ao material impresso (TEBEROSKY & COLOMER, 2003). O ensino e a aprendizagem, conforme a citação de Roger Simon feita por Freire tem necessidade de estar voltados:

À meta de educar os alunos para correr riscos, para lutar com as relações de poder vigente, para apropriar-se criticamente das formas de conhecimento existentes fora de sua experiência imediata, e para imaginar versões de um mundo que [...] “ainda não é” – a fim de serem capazes de alterar as bases sobre as quais a vida não é vivida. (FREIRE, 1990, p. 21).

Apesar dos esforços que vêm sendo feitos no Brasil para a melhoria da situação educacional da população, o Brasil ainda conta, em 2007 dados do IBGE, com um contingente de analfabetos da ordem de 14,1 milhões de pessoas de 15 anos ou mais de idade, o que corresponde a uma taxa de 10,0%. A distribuição espacial deste grupo mostra uma concentração de analfabetos (52%) na Região Nordeste. Por grupos etários, a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio-PNAD revela que do total de analfabetos, 40,1% eram pessoas acima de 60 anos de idade, sendo ainda expressivo o percentual de analfabetos entre 40 a 59 anos, 36,5%. Na Paraíba esse número é 23,48% da população é analfabeta e perdeu apenas para o Piauí, com 24,37%, e Alagoas, com 25,72%. É importante enfatizar que o fenômeno do analfabetismo está bastante relacionado às áreas rurais do País. A taxa rural é três vezes maior que a urbana (23,3% e 7,6%).

Neste sentido, a biblioteca móvel através do projeto BIBLIOSESC, vem desempenhando o papel de veículo de difusão de leitura e informação junto a comunidades carentes por todo o Brasil, em especial na Paraíba, buscando através desse Programa não apenas disponibilizar de forma dinâmica um acervo informativo e literário como exercer um papel efetivo de mediação entre a população atendida e o gosto e a prática da leitura e da pesquisa escolar. A avaliação dessa experiência revela uma clientela assídua e interessada isso da criança ao adulto, praticando o que vem sendo chamado de competência leitora e informacional, além de algumas poucas comunidades que, a partir da convivência frutífera com a biblioteca móvel, conseguiram manter o hábito pela leitura.

OBJETIVO GERAL

- Promover o acesso das populações visitadas pela BIBLIOTECA MÓVEL aos materiais de leitura informativa e literária disponibilizando-lhes atenção e orientação na escolha e na utilização dos livros, jornais, revistas, obras de referências e outros suportes informacional disponíveis no carro, em forma impressa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estreitar a relação das crianças, adolescentes e adultos com os livros através do prazer da leitura estimulando um pensar crítico que permita ver a realidade como algo que possa ser mudado;
- Atender as pessoas de baixa renda e escolas carentes incentivando a leitura;
- Promover o acesso democrático à informação e à leitura;
- Auxiliar os usuários na aquisição de qualquer material disponível para empréstimos ou leitura;
- Articular a interlocução com e entre as comunidades servidas pelo carro visando à construção da cidadania calcada no acesso à informação;
- Ampliando as condições de acesso ao livro e reduzir a exclusão social, conscientizando a população de que o livro é elemento imprescindível ao crescimento intelectual do cidadão;
- Envolver a iniciativa privada em parceria com o município nas soluções dos problemas educacionais.

2 O QUE É UMA BIBLIOTECA MÓVEL?

A **biblioteca móvel** é um serviço de extensão da biblioteca pública, que é disponibilizado através de meios de transportes, qualquer que seja ele carro, barco, ônibus, etc., por meio do qual são levados os serviços básicos de biblioteca até as comunidades desfavorecidas pela sua localização geográfica (pequenas comunidades, áreas rurais, bairros periféricos de zonas urbanas) ou públicos específicos (prisões, lares de idosos ou escolas), e que a esses mesmos serviços não podem ter um fácil acesso. Para isso recorre a uma coleção direcionada para os interesses dos seus públicos, mas que é ao mesmo tempo, abrangente e organizada, disponibilizando recursos de informação nos mais diversos suportes.

3 DESCRIÇÃO DO MÉTODO DA BIBLIOSESC NA PARAÍBA

A execução desse projeto se norteia por fundamentos teóricos buscados no campo atual da sociologia da leitura que busca entender o desenvolvimento do gosto e da prática da leitura junto a crianças, jovens e adultos numa perspectiva centrada no sujeito interessado, a partir do conhecimento e do respeito ao seu contexto social pelo agente da leitura.

O SESC vem atuando no Brasil desde 1946 e o Projeto BIBLIOSESC vem somar esforços no sentido de contribuir para o estímulo a leitura, uma vez que a entidade possui a maior rede privada de bibliotecas do País, que somam 180 unidades, presentes em toda a Federação. Pernambuco foi o primeiro estado a receber a biblioteca móvel, que contou com o apoio do SESC Nacional e vem funcionando desde agosto de 2005, contabilizando 12.919 atendimentos realizados entre consultas e empréstimos.



Veículo Pioneiro em Pernambuco

Na Paraíba o Serviço Social do Comércio conta com o Projeto BIBLIOSESC desde de Fevereiro de 2008 esse serviço é realizado através de uma biblioteca volante, instalada em um caminhão baú equipado com prateleiras para guarda e exposição de livros, oferecendo à população um acervo de três mil títulos a BIBLIOSESC oferece desde periódicos (jornais e revistas) e gibis, a livros didáticos, romances, ficção e literatura infantil, literatura brasileira, literatura estrangeira traduzida para o português.

O veículo é adaptado para esse tipo de serviço e é produzido em Minas Gerais, possui também ar condicionado os livros são seguros através de um cinturão quando em movimento e o peso tem que proporcionar um equilíbrio em ambos os lados pra o veículo não ficar penoso de um lado.



Veículo da Paraíba

4 FUNCIONAMENTO

O Projeto prevê visitas nos bairros dos municípios da Paraíba que não possuem biblioteca pública. Para a realização desse projeto, se faz necessário a parceria das prefeituras dos municípios já que, a unidade móvel da BIBLIOSESC permanecerá durante todo o dia na localidade num período de seis meses, fazendo um rodízio de 15 em 15 dias, no horário de funcionamento das 8h até as 17hs.

Atualmente o Projeto esta atendendo bairros localizados nos municípios de João Pessoa e Bayeux, com um atendimento diário de cerca de 100 pessoas, que sofre uma variação dependendo da localidade que a unidade esteja.

Os bairros que sendo beneficiados no momento nos municípios de João Pessoa e Bayeux, são o Cristo Redentor, Bairro dos Novais, Bairro das Indústrias e o Conjunto Valentina Figueiredo e na outra cidade respectivamente são Tambaí, e nos conjuntos Mário Andrezza e São Bento, e outras localidades caso seja previamente solicitado. Diante a procura nessas localidades, a BIBLIOSESC está sendo muito útil a população, comprovando o compromisso do SESC com esse projeto que é de incentivar o hábito da leitura e conscientizar a população de que o livro é elemento imprescindível ao crescimento intelectual do cidadão.

Nessas localidades geralmente tem uma escola conveniada ao projeto para a biblioteca móvel ser instalada e da o suporte necessário as instituições, tendo em vista que o veiculo precisa de energia e outros acessórios.

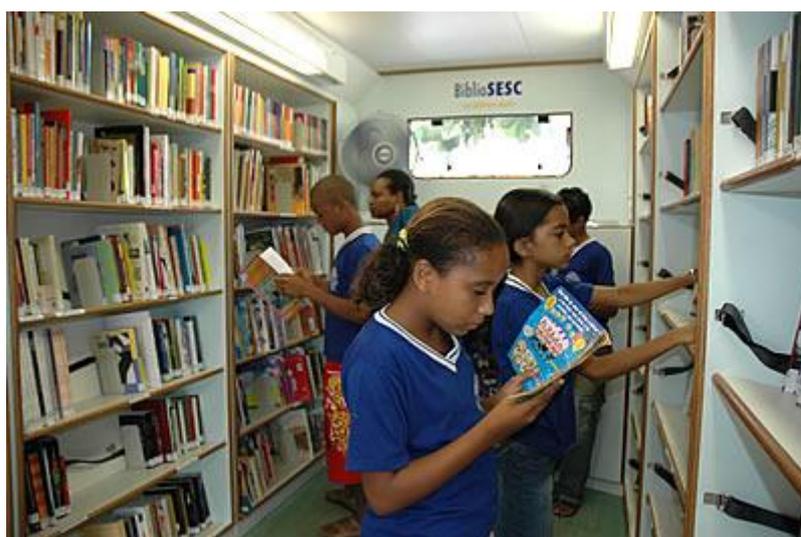
Além dos serviços de pesquisas na unidade móvel da BIBLIOSESC, é instalado na área externa Umbrelas, que são tipos de cobertas para que as pessoas fiquem acomodadas confortavelmente em cadeiras e mesas adequadas à leitura e pesquisas, também é oferecido serviços de empréstimos de livros para consulta residencial. Nas localidades em que a unidade está atendendo no momento, cerca de 40 volumes estão sendo emprestado ao dia.



Visitação no dia-a-dia

O projeto é totalmente gratuito, para ter direito aos serviços, basta apenas que as pessoas façam os seus cadastros na BIBLIOSESC, munidos de comprovantes de residência e documento de identificação. As crianças devem apresentar autorização dos pais para no ato da inscrição.

Além de oferecer mais de 3 mil livros que já vem no próprio veículo, a BIBLIOSESC tem área para circulação de público, coberturas laterais, toldo e espaço para leitura e consulta no local. O público ainda conta com o auxílio de profissionais na área de biblioteconomia que passam por treinamentos, para orientar na escolha dos livros.



Rodas de leitura: Além do ato de ler silenciosamente o gosto pela leitura se desenvolve pelo compartilhamento do que se leu com liberdade e proveito por outros

leitores passando pela mesma experiência. A biblioteca móvel pode criar um espaço externo convidativo para reunir pequenos grupos compartilhando leituras (de um mesmo texto previamente combinado, ou de textos diferentes). As escolas conveniadas apresentam projetos de leitura com os seus alunos já que dispõe desse serviço periodicamente levando crianças, adolescentes e adultos todos no mesmo ambiente da biblioteca móvel.



Grupos de alunos na roda de leitura

Os empréstimos são realizados após o cadastro feito através de uma ficha, na qual constarão os principais dados da pessoa ou responsável, de modo o usuário pode levar de dois a três livros e um gibi.



As pessoas em busca de livros para leitura e empréstimos



Biblioteca Móvel em plena atividade

5 ASPECTOS CONCLUSIVOS

O projeto BIBLIOSESC através do serviço de biblioteca móvel vem contribuindo para uma educação melhor em todo o País, por meio de suas ramificações de biblioteca volante espalhadas nesse território. A chegada da biblioteca móvel nas comunidades e cidades é uma espécie de novidade e traz no semblante da população alegrias e inquietações, mas que proporciona infinitas possibilidades de acesso ao mundo da leitura de formas e visões diferentes do mundo, tornado o conhecimento produtivo. O planejamento, o estudo do usuário, a aquisição de novos materiais informacional, a estética e conforto do veículo os profissionais da área e bem treinados contribuem para o sucesso do projeto, que hoje só na Paraíba a meta do serviço de empréstimo esta por volta de 8 mil empréstimo/mês, isso embora o objetivo seja de 50 mil/ano mais desafios estão surgindo em breve o alvo será a comunidade rural principalmente nas cidades do interior do estado.

Concluindo, pode-se dizer que durante a execução desse projeto BIBLIOSESC é vivenciado muitos minutos de encantamento e magia em que a

imaginação criou asas e voou para os mundos da cultura e da leitura. Pois ler é um ato que vai além da escrita (MARTINS, 1994; FREIRE, 1994).

BIBLIOSESC: the art of reading through the mobile library

ABSTRACT

The access of population with low-income, disadvantaged location makes it difficult the encounter with the books, other causes that does nothing to promote such access are the price of books, lack of public libraries and minimal professional guidance, these barriers that are found by most of the population in obtaining experiences with reading and knowledge. The project BIBLIOSESC is a bookmobile, mounted on a truck with air conditioning, shelving adapted chairs and tents to receive students and the community. Offers more than 3 thousand books for cities and neighbourhoods that do not have a library, is composed of professional librarians whose prosecution is spread all possible information for your users, so it is the BIBLIOSESC in Paraíba and in Brazil, seeks to contribute to a better society, whose aim to shorten the distance between the reader and any existing information in the library itinerant promoting thus improving the quality of life through access to information, also seeks to reduce the illiteracy rate and bring the best literature regional, national and foreign for those who enjoy this project and much more titles for all tastes, involving children and adults.

Key words: Mobile Library. Public Library. Books. Reading. Project Literacy.

REFERÊNCIAS

CRESPO GONZÁLEZ, José et al. **La biblioteca móvil**. Gijón: Trea, 2001.

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. 3. ed. Trad. de Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 29. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.

MARTINS, Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Primeiros passos, 74).

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca.** São Paulo: Brasiliense, 1988.

SCOZ, B. **Psicopedagogia e realidade escolar.** Petrópolis: Vozes, 1994.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura e realidade brasileira.** 5. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.

SIMÃO, Maria Antonieta Rodrigues; SCHERCHER, Eroni Ker; NEVES, Iara Conceição Bitencout. **Ativando a biblioteca escolar:** recursos visuais para implementar a interação biblioteca-usuário. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1993.

TEBEROSKY, A. & COLOMER, T. **Aprender a ler e escrever:** uma proposta contrutivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

VILLARDI, R. **Ensinando a gostar de ler:** e formando leitores para vida inteira. Rio de Janeiro: Dunya, 1997.